

Desafios na liberação de parasitoides de ovos em grandes culturas

Marcela L. M. Grande¹; Adriana Y. Mikami²; Adeney de F. Bueno³; Debora Mello da Silva⁴; Mauricio Ursi Ventura⁵

¹Universidade Estadual de Londrina; Email: marcelalaiz@hotmail.com; ²Universidade Federal do Paraná; Email: yatiem@gmail.com; ³Embrapa Soja; Email: adeney.bueno@embrapa.br; ⁴Instituto Agronômico do Paraná; Email: deboramellosilva@gmail.com; ⁵Universidade Estadual de Londrina; Email: mventura@uel.br.

O uso de parasitoides de ovos no controle biológico aplicado é amplamente estudado no Brasil com resultados promissores, entretanto sua aplicação prática ainda é limitada. O principal desafio para a ampliação no uso dessa estratégia de manejo é a tecnologia de liberação desses agentes de controle biológico, já que podem sofrer predação e exposição ao calor e à chuva, que são causas importantes de mortalidade após a liberação. No estudo em andamento conduzido pela Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Embrapa Soja foram avaliadas as técnicas de liberação em cápsulas de papel e em saquinhos biodegradáveis impregnados com óleos essenciais, com objetivo de avaliar a proteção dos parasitoides contra predadores. Foi observado que apenas os saquinhos com óleos de canela-folha e cravo-folha resultaram em maior proteção, repelindo os predadores. Novos estudos serão realizados para verificar se os saquinhos com os óleos (canela-folha e cravo-folha) não afetam os parasitoides de ovos. Outros estudos sendo realizados visam buscar uma tecnologia de liberação eficiente de parasitoide de ovos no campo. A viabilidade da pulverização aérea de pupas soltas de parasitoides, o impacto da chuva após a liberação e a proteção contra predação, calor e outros fatores climáticos, oferecida por diferentes cápsulas de liberação estão em avaliação no momento.

Palavras-chave: controle biológico aplicado, parasitoides de ovos, técnicas de liberação.

Apoio: Embrapa Soja, Capes.